

PARA_D.V. ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO E INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE VISUAL
RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE AVALIAÇÃO

ENTIDADE CONVENIADA:	EXERCÍCIO	PERÍODO PRESTAÇÃO DE CONTAS
PARA-DV ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO E INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE VISUAL	2023	MARÇO/2023

AÇÕES / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No ano de 2023 as atividades realizadas na PARA-D.V. conforme plano de Trabalho enviado ao COMCRIAR segundo a convocação nº 10/2022.

Atividades realizadas no mês de março de 2023 conforme Plano de Trabalho do “PROJETO SUPERANDO BARREIRAS”:

1-Atendimento individual e familiar, através de entrevista com a Assistente Social.

No mês de março de 2023, conforme solicitado no plano de trabalho, foram realizadas 18 entrevistas com as famílias das crianças e adolescentes como prevista na execução do referido “PROJETO SUPERANDO BARREIRAS”. Apenas uma não compareceu.

Objetivo foi o de atualizar cadastro, confirmação de matrícula/frequência escolar, verificar situação sócioassistencial para que fosse elaborado o plano de atendimento individual e encaminhamentos a rede intersetorial e orientações com relação as atividades realizadas ao longo de 2023 na PARA-D.V. com relação aos grupos de adolescentes atendidos na OSC.

Como o acompanhamento destas famílias já vem acontecendo de forma continua, as demandas apresentadas neste mês, foram as seguintes:

- Para os que ainda não possuíam carteira de transporte público, foram orientados a procurar o setor qualificado para entregar os documentos exigidos.
- Atualização de currículos dos adolescentes maiores de dezesseis anos,
- Através de parceria, fornecimento de cesta básica as famílias mais vulneráveis,
- Cadastramento no meu INSS para aquisição do CNIS e outras pesquisas que se fizeram necessárias,

METAS:

As metas foram alcançadas de forma satisfatória, sempre reforçando aos responsáveis que mantenham atualizados os cadastros e a importância

do atendimento realizado pela equipe técnica.

2-Avaliação do desenvolvimento visual; avaliações das funções visuais; avaliação da visão funcional pela Ortoptista.

Realizadas para 16 crianças e adolescentes com baixa visão ocular e de deficiência visual cerebral.

Sete adolescentes receberam avaliação visual para acompanhamento da deficiência visual e para detectar novas necessidades educacionais especiais e orientar novos recursos de acessibilidade.

Oito crianças receberam avaliação visual para acompanhar seu desenvolvimento visual, com a finalidade de nortear os programas desenvolvidos na OSC.

Das 16 crianças avaliadas, 10 crianças e adolescentes além da avaliação visual para nortear as atividades, foram realizadas reuniões com professores e/ou laudos sobre a deficiência visual e orientação quantos às necessidades educacionais especiais, estratégias e recursos e acessibilidade para melhor efetividade desses escolares. Demais não se aplica.

METAS:

Continuidade das avaliações periódicas e ou sempre que for necessário.

3 - Avaliação do desenvolvimento global para crianças de 0 a 5 anos (cognição, motor, linguagem); avaliação do desempenho ocupacional na realização das atividades de vida autônoma e prática, pela Terapeuta Ocupacional.

No decorrer do mês de março 11 entre crianças e adolescentes passaram por atendimento terapêutico ocupacional, 8 foram avaliadas com ênfase nas seguintes áreas; cognição, motor e linguagem. Para tanto foi utilizado como apoio o Inventário Portage Operacionalizado, um guia que contém a avaliação das seguintes áreas: cognição, linguagem, motor e socialização, podendo ser aplicado às crianças de 0 a 5 anos. Após a avaliação foi possível identificar as habilidades e necessidade de cada criança e criar estratégias mediadoras que facilitaram a aprendizagem delas, conforme visão funcional apresentada.

Três das onze crianças também foram avaliadas com ênfase no desempenho ocupacional, dentre as atividades propostas, foram; higiene, autocuidado, culinária e mobilidade aplicando as técnicas de segurança para o uso da bengala. Após a avaliação foi possível identificar as habilidades e necessidade de cada criança e criar estratégias mediadoras que possibilitaram melhora na autonomia, pois puderam desempenhar suas funções de forma ativa num espaço adaptado e funcional. Demais não se aplica.

METAS:

Continuidade dos atendimentos para os casos semanais e avaliações periódicas.

4 – Acolhida e escuta qualificada das famílias com a psicóloga.

Segundo o Plano de Trabalho, 5 adolescentes e duas mães passaram por avaliação psicológica.

O objetivo foi o de avaliar aspectos cognitivos, afetivos, sociais e emocionais.

Três das adolescentes, não apresentou déficit cognitivo, mas reconheceram suas dificuldades. Possui boa noção temporal e espacial, adequada

para a faixa etária.

Dois adolescentes apresentaram déficit cognitivo, tendo muitas dificuldades em relacionar-se e reconhece as suas limitações.

Com as mães os atendimentos tiveram o objetivo de realizar orientações, esclarecer dúvidas e diminuir a sobrecarga.

METAS:

Dos 5 usuários que passaram por avaliação, 3 já realizam acompanhamento psicológico na PARA-D.V. uma vez por semana.

Outra mudou de escola (período integral) e esses atendimentos acontecerão de maneira remota, e sem uma frequência pré-estabelecida.

Outro já realiza acompanhamento psicológico em outro local. Demais não se aplica.

5 – Avaliação da aprendizagem pela educadora

Das 18 crianças atendidas na PARA-D.V. no mês de março de 2023, seis (06) alunos passaram por avaliação pedagógica.

Objetivo foi diagnosticar a situação de aprendizagem desses alunos.

Verificar o quanto do conteúdo foi absorvido, bem como analisar se eles estão conseguindo acompanhar a programação curricular.

Três estão dentro do esperado pela idade e pela série em que se encontram.

Três alunos estão em defasagem com relação a classe, apresentam déficit cognitivo, reconhecem suas dificuldades.

Os alunos são acompanhados pela equipe da PARA-D.V. semanalmente.

São realizadas orientações para os professores da Educação especial com relação a materiais adaptados.

Demais não se aplica.

META:

Continuar o trabalho que vem sendo realizado na tentativa de diminuir a defasagem escolar, realizar planejamento das atividades futuras e reavaliar os métodos utilizados.

6 – Avaliação de valências (equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora global e fina, orientação espacial e lateralidade) pelo educador físico.

O objetivo da avaliação das atividades físicas dos alunos no mês de março foram os seguintes:

As atividades foram voltadas ao trabalho de força e equilíbrio, fatores muito importantes para a independência, orientação espacial e autonomia.

Também são trabalhados demais conceitos como: matemática, concentração, memorização e raciocínio, fatores esses que auxiliam nas atividades pedagógicas.

Os adolescentes avaliados não relataram nenhuma dor ou desconforto durante a realização das atividades, tendo uma boa adesão.

Para esse grupo os atendimentos são realizados uma vez por semana.

META:

Continuar com os atendimentos semanais, melhorando a qualidade de vida dos alunos e realizar orientações com relação aos cuidados com a saúde.

Apenas cinco alunos foram avaliados, demais não se aplica.

7 – Reunião com equipe técnica para discussão do resultado das avaliações.

Foram realizadas cinco reuniões no mês de março, todas as sextas-feiras das 8 as 9:30 horas.

Objetivo das reuniões: Avaliados os casos atendidos durante a semana, estabelecido novas estratégias e foi dado devolutiva ao grupo das ações semanais.

Resultados obtidos a partir das atividades realizadas:

Obtenção de subsídios para a continuidade dos programas individuais realizados pela OSC.

Orientação às famílias, escolas e outros profissionais que atuam com essas crianças e adolescente.

Conhecimento de novas necessidades educacionais especiais e a indicação de recursos de acessibilidade de acordo com novas demandas obtidas no processo de avaliação.

Encaminhamento para serviços Inter setoriais.

Araraquara, 10 de abril de 2023

Edson Ribeiro Viana
Presidente da PARA-D.V.